



Notas

1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;

2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;

3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;

4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;

5 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas;

6 - A área atingida pelo desastre ocorrido em maio/2024 foi obtida no Mapa Único do Plano Rio Grande: área diretamente atingida (ADA), versão 03/09/2024. Disponível em: <https://mup.rs.gov.br>. Para mais informações consultar relatório técnico.



Descrição: Planície de inundação do Rio Jacaré, afluente do rio Taquari, sujeita a inundações sazonais, que ocorrem de forma gradual e são influenciadas pelo regime de chuvas na bacia. Os eventos são recorrentes, sendo o de abril/maio de 2024 o mais intenso já registrado. A situação se agrava com a presença do arroio Guabiroba, afluente do Jacaré, que drena encostas íngremes nas proximidades, expondo as ocupações a enxurradas (Figuras 1 a 4). Em eventos intensos, pode haver represamento do Guabiroba pelas águas do Jacaré. Na última cheia, a força dos rios causou erosão na margem do Guabiroba (Figura 4). Observou-se também a presença de cortes íngremes próximo a moradias na base de encostas com declividades moderadas com potencial de deslizamentos (Figura 5). As moradias apresentam vulnerabilidade moderada aos processos descritos, com algumas residências dispoindo de segundo pavimento como forma de mitigação aos processos hidrológicos (Figura 6).

Sugestões de intervenção: 1) Evacuação preventiva em caso de alerta de inundação e/ou enxurrada; 2) Divulgação junto à comunidade do Sistema de Alerta Hidrológico do Rio Taquari (https://www.sgb.gov.br/sace/index_bacias_monitoradas.php?getbacia=btaquari#); 3) Monitoramento das condições de estabilidade da encosta especialmente em períodos chuvosos e evacuação preventiva caso haja indícios de iminência de deslizamento; 4) Ações de educação ambiental e de percepção de risco para a comunidade atingida; 5) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal; 6) Desenvolvimento de políticas de controle de ocupação das áreas abaixo da cota de inundação e orientação para abertura de lotes em áreas suscetíveis a movimentos de massa, no sentido de limitar as intervenções e construções nestas áreas.

Tipologia do processo	Enxurrada, Inundação, Deslizamento
Grau de risco	Alto
Quantidade de pessoas em risco	34
Total de domicílios e estabelecimentos	13
Domicílios particulares	12
Outros estabelecimentos	1

Número de domicílios e estabelecimentos obtidos a partir dos dados do Censo 2022.

A quantidade de pessoas em risco é aproximada.

CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO

0 60 120 m

Equipe Técnica

Angela da Silva Bellettini

Giovani Nunes Parisi

Pesquisadores em Geociências

